

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artigos de Fuxico
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Blusas de Fuxico, Bolsas de Fuxico, Tapetes de Fuxico e Colchas de Fuxico.</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Maria do Socorro Machado		☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 54
OCUPAÇÃO	Vendedora da Feira do Artesanato	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/06/1959	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____			

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 104 e 105.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O *fuxico* é caracterizado por “florzinhas” feitas de retalhos de tecido, de diversas cores, medindo cada uma, aproximadamente, 4cm. Para se fazer qualquer *Artigo de Fuxico* (blusa, bolsa, tapete ou colcha) é necessária a junção de vários *fuxicos* montando tiras; estas tiras é que vão dar os contornos redondos, para formar uma das peças acima citadas. Uma das principais produtoras na localidade é Dona Helena Alves, que desenvolve este tipo de atividade desde sua infância, por volta da década de 1940.

O gênero desta atividade é o artesanal e o público envolvido é constituído pelos próprios artesãos e por turistas que se interessam por este tipo de artesanato. Com relação aos artigos, têm-se as blusas, que podem ser de diversos estilos (podem ter “florzinhas” de uma ou várias cores, em tamanhos variados para criança e adulto, mas geralmente são feitas para o público feminino). Os demais artigos produzidos (bolsa, tapete e colcha) também variam quanto às cores e ao tamanho. As peças são vendidas em diversas barracas da Feira de Artesanato de Caruaru, sendo muito populares na região.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidos os artigos de fuxico, é uma pequena barraca da artesã, na Feira de Artesanato (que faz parte da Feira de Caruaru). Nessa barraca, a artesã vende e fabrica seus produtos e usa o exterior da mesma também para expô-los. O espaço interno da barraca possui uma mesa de trabalho, na qual ela usa a máquina de costura para fazer os artigos de fuxico e algumas prateleiras para depósito de matéria-prima e de artigos prontos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca→ A barraca se localiza próxima à margem sul da Feira de Artesanato;

Casa dos Pobres São Francisco de Assis→ Instituição de ajuda aos pobres e carentes de Caruaru;

Administração da Feira da Sulanca→ Remeter à Ficha de Edificação 01;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chale do Campo de Monta*)→ Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Antes, existia no espaço o Campo de Monta (local para reprodução de animais), a área para exposição de animais de Caruaru e o Matadouro Municipal, onde hoje é o prédio da Administração da Feira da Sulanca.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Os Artigos são produzidos durante todo o ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

Dona Helena participa de todas as etapas de produção, desde preparar as “florzinhas” dos *fluxicos* até a etapa do acabamento final. Ela é proprietária dos meios de produção, dos quais se utiliza para produzir os bens e participa diretamente do trabalho, realizando todas as etapas sozinha. A entrevistada aprendeu a trabalhar nesta atividade desde criança, observando sua mãe (nome não informado) confeccionar estes bens. O aprimoramento se deu com a prática. No início, Dona Helena fazia os *fluxicos* apenas como entretenimento, mas depois passou a ser seu ofício de fato. Ela aprendeu esta atividade num sítio no Município de Sairé, Agreste de Pernambuco, distante de Caruaru apenas 35Km. O ensinamento não se deu em caráter de treinamento, mas através da observação. De forma efetiva, Dona Helena nunca ensinou a ninguém; entretanto, suas filhas aprenderam a fazer os artigos de *fluxico* observando-a. É interessante notar que a história se repete: Dona Helena aprendeu vendo sua mãe e, por sua vez, as filhas de Dona Helena estão aprendendo com ela, da mesma forma. De acordo com a entrevistada, ela foi a primeira pessoa a vender os *Artigos de Fluxico* na Feira do Artesanato de Caruaru. Após ver uma entrevista na televisão sobre a importância destes produtos, ela decidiu começar a vendê-los na Feira e, segundo seu relato, no início chamou a atenção dos turistas e pessoas na região porque, de certa forma, era uma novidade. Atualmente, no entanto, há um certo desinteresse, pois estes produtos passaram para a categoria de “não-novidade”. Dona Helena não possui um ponto fixo na Feira de Artesanato, então, ela deixa os produtos que faz no box de uma amiga sua (Terezinha Maria dos Santos – o endereço é o descrito acima). Vale destacar que, apesar destes artigos já serem produzidos há muitos anos, a entrevistada começou a vender na Feira do Artesanato há pouco tempo (cerca de 2 ou 3 anos).

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Na Feira do Artesanato de Caruaru, a atividade começou a ser desenvolvida, pela entrevistada, há cerca de dois ou três anos. Vale destacar que estes *Artigos de Fluxico* já eram produzidos no Município por outras pessoas. Esta atividade é realizada pela entrevistada por ser a fonte de renda complementar da família. E quanto às mudanças, elas se deram no modo de fazer: antes, Dona Helena realizava todas as etapas a mão. Atualmente, ela faz os *fluxicos* com o auxílio da máquina de costura, principalmente para fazer a junção dos mesmos. Isto se dá, de acordo com a entrevistada, porque o trabalho se torna mais rápido.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há histórias referentes a esta atividade. Com relação à entrevistada, o grupo imediato a conhece pouco, pois ela não trabalha diretamente na Feira do Artesanato.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
2004	Dá-se a mudança no modo de fazer: antes, Dona Helena realizava todas as etapas à mão. Atualmente, ela faz os <i>fluxicos</i> com o auxílio da máquina de costura, principalmente para fazer a junção dos mesmos, tornando o trabalho mais rápido, segundo ela.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
O resultado da atividade é a própria produção artesanal.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	<i>Bolsa:</i> Após fazer as “florzinhas”, estas são emendadas em tiras; que depois são montadas de forma a apresentar um formato de bolsa; em seguida é colocado o aro de vime (comprado na própria cidade de Caruaru). Por fim, tem-se o acabamento, que é manual. Para se fazer uma bolsa, são necessários, em média, 250 a 300 <i>fluxicos</i>, e Dona Helena passa de três a quatro semanas para produzi-la. <i>Tapete e colcha:</i> Para a realização destas peças, segue-se quase o mesmo processo das Bolsas: primeiramente, junta-se uma série de <i>fluxicos</i>, que são emendados em tiras. O tamanho das tiras depende do tamanho da peça. Em seguida, estas tiras são emendadas novamente até dar o formato da Colcha ou Tapete. Por fim, tem-se o acabamento, que é manual. Para se fazer uma colcha, são necessários, aproximadamente, 6.000 <i>fluxicos</i>. Uma peça destas fica pronta em mais ou menos 6 meses. Para um tapete, são necessários, em média, 2.500 <i>fluxicos</i>. <i>Blusas:</i> Para a realização deste artigo, segue-se o mesmo processo das peças citadas acima: os <i>fluxicos</i> são juntados e alinhados, de forma que se tenha o formato de uma blusa. Por fim, tem-se o acabamento, que é manual. Para se fazer uma blusa, são necessários, aproximadamente, 500 <i>fluxicos</i> e o tempo de uma semana para ficar pronta.
Comercialização	A comercialização se dá na Feira do Artesanato de Caruaru, para onde estes produtos são destinados.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesã: Helena Alves	Produção dos Artigos mencionados nesta Ficha.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato. Instalações: residência.
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pela própria entrevistada.
FUNÇÃO	Capital: dar continuidade à produção e ser fonte de renda complementar da família da entrevistada. Instalações: As utilizadas por Dona Helena são as de sua residência (lugar da máquina de costura, local para guardar os <i>fluxicos</i> , entre outros).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: retalhos e linha. Ferramentas: molde de papelão, tesoura, agulha e máquina de costura.
QUEM PROVÊ	A própria artesã, que compra os retalhos, agulhas, linhas, e os demais materiais.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	<i>Matérias-primas:</i> Retalhos: eles são a matéria-prima essencial para fazer os <i>Artigos de Fuxico</i>. Linha: é utilizada para costurar e emendar os <i>fuxicos</i>. <i>Ferramentas:</i> Molde de papelão: utilizado para cortar os retalhos em formato arredondado, formando as "florzinhas". Tesoura: usada para cortar os retalhos e fazer o acabamento. Agulha: serve para fazer o acabamento dos <i>fuxicos</i> manualmente. Máquina de Costura: utilizada para juntar as "florzinhas" de <i>fuxico</i>.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas são de fácil acesso.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Helena Alves	Após a atividade, dona Helena guarda as ferramentas e os retalhos e vai descansar ou dar continuidade a suas tarefas do lar.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Dona Helena não participa nem participou de nenhuma cooperativa ou associação; a entidade atuante nesta localidade é a Associação dos Artesãos da Feira de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	----	----	----	----	-----	----

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.07.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Sobre este item, não foram encontrados.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 104 e 105.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
A entrevista em si, não necessita de aprofundamento, nem o objeto, pois não tem cunho de originalidade, apenas de antiguidade, por parte da entrevistada. Entretanto, é importante pesquisar sobre o aproveitamento quase total de determinadas matérias-primas como o tecido (no caso, os retalhos), que são reaproveitados e se transformam em novos produtos de consumo utilitário.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações a serem acrescentadas neste campo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Artigos de Fuxico		
PESQUISADOR (ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		